

Subject: [L2F] [SIC] Pôr os computadores a compreender a fala humana
From: David Martins de Matos <david.matos@l2f.inesc-id.pt>
Date: Wed, 07 Sep 2005 09:11:15 +0100
To: l2f-inv@l2f.inesc-id.pt



AP

9/4/2005 1:23:39 PM

Pôr os computadores a compreender a fala humana

Tema em debate por mais de mil cientistas

A maior conferência mundial sobre processamento da fala reúne, a partir de hoje, em Lisboa, cerca de 1300 cientistas centrados no objectivo de conseguir pôr os computadores a compreender a fala humana e a dialogar com as pessoas. A Interspeech 2005, a mais importante reunião mundial sobre o desafio da Comunicação Oral entre Pessoas e Máquinas, começa oficialmente amanhã, mas tem hoje a pré-abertura com o dia inteiro dedicado exclusivamente a cursos para especialistas.

Lusa

Para a presidente da Comissão de Organização da Conferência Interspeech, Isabel Trancoso, falar em processamento da fala, tema a que é dedicada a conferência, é falar em **"em pôr computadores a compreender a nossa fala e a dialogar connosco"**.

Segundo a especialista, actualmente já é possível pôr o computador a ler e a transcrever o que foi dito e reproduzir texto oralmente, através de sintetizador, como acontece nas aplicações para cegos, mas a máquina **"faz tudo isso sem perceber o que está a dizer"**, limitando-se a reproduzir. O **"grande desafio" é que os computadores consigam "extrair o significado"** do texto, consigam decifrar totalmente a fala humana, manter diálogo e identificar vozes.

Um dos principais entraves à "aprendizagem" do computador é a dificuldade em **"lidar com a conversa espontânea das pessoas, com as suas hesitações ou o voltar atrás nas conversas"**, referiu, acrescentando que também já existem os **"contadores de histórias"**, que são computadores que conseguem fazer vozes de pessoas, mas ainda não conseguem transmitir emoções nem eliminar totalmente o som de sintetizador.

Contudo, é com relativa facilidade que já se consegue fazer com que o computador reproduza a voz de uma pessoa e, conseqüentemente, **"pô-la a dizer aquilo que não disse"**, afirmou Isabel Trancoso, adiantando porém que ainda não se eliminou totalmente a artificialidade do som.

Possíveis aplicações

A especialista considera que este é já um grande progresso e reconhece que no futuro **"poderá ter implicações em termos de segurança"**. **"As aplicações deste tipo de tecnologia são inúmeras, podendo ter implicações em termos de segurança, como o reconhecimento de vozes à entrada de edifícios ou ao telefone"**.

Também as investigações judiciais deverão ser mais fáceis no futuro, quando por computador se conseguir decifrar se a voz de um alegado arguido em gravações telefónicas feitas pela polícia corresponde de facto à pessoa, explicou.

Fora do âmbito judicial, um computador que fale e entenda será uma mais-valia não só na área da segurança, mas para os deficientes, para os advogados - fazendo a transcrição automática dos testemunhos todos -, para as telecomunicações ou para qualquer empresa - com aplicações de ditado, resultados de análises ou exames médicos, acrescentou.

Mas para Isabel Trancoso, "o grande sonho, que ainda se está muito longe de atingir, é poder falar em português com um computador e este traduzir para qualquer outra língua, exactamente com a mesma voz".

Esta é já a sexta conferência mundial Interspeech, mas a primeira em Portugal e a "maior de sempre, com cerca de 800 artigos submetidos e 1300 participantes". A decorrer no Centro Cultural de Belém, a Interspeech vai reunir os melhores cientistas que trabalham em todo o mundo para a utilização da voz na comunicação com os computadores e abordar temas como diálogo entre pessoas e máquinas, ambientes ruidosos, dispositivos portáteis e de "mãos-livres", computação afectiva, tradução fala-fala, dar voz aos cidadãos com necessidades especiais, ensino assistido da língua e telecomunicações.

Para a organização desta conferência, que conta com o alto patrocínio da Presidência da República, juntaram-se os principais laboratórios que desenvolvem actividades nesta área em Portugal: Laboratório de sistemas de Língua Falada do INESC, onde participa o Instituto Superior Técnico, o Instituto de Engenharia Electrónica e Telemática de Aveiro, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, o pólo de Coimbra do Instituto de Telecomunicações e o Centro de Linguística da Universidade de Lisboa.

[<http://sic.sapo.pt/online/noticias/vida/por+os+computadores+a+compreender+a+fala+humana.htm>]

12f-inv mailing list

12f-inv@12f.inesc-id.pt

<http://smtp.12f.inesc-id.pt/mailman/listinfo/12f-inv>

Part 1.2	Content-Type: text/plain
	Content-Encoding: 7bit